

ÚLTIMAS

14 JUN 1995

Presidente da Fibra quer plebiscito sobre Estrutural

O presidente da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), Antônio Fábio Ribeiro, está defendendo a realização de um plebiscito sobre a criação da Cidade Estrutural.

O projeto foi aprovado ontem em segundo turno pela Câmara Legislativa.

Ele acredita que o brasiliense é contra a implantação da cidade, já que o novo assentamento poderá estimular o fluxo migratório para o Distrito Federal.

Antônio Fábio entende que a população, ao eleger o governador Cristovam Buarque, já demonstrou que é contra a continuidade de uma política migratória no DF.

O governador anunciou que irá vetar o projeto. A líder do governo na Câmara, deputada Lúcia Carvalho (PT), defendeu em plenário uma ampla mobilização da sociedade para dar respaldo ao veto.

De acordo com o Regimento Interno da Câmara, um veto só pode ser derrubado por 13 votos contrários em votação secreta.

Mobilização — O secretário de Indústria e Comércio, Carlos Alberto Torres, pediu aos empresários que ponham em prática toda a sua capacidade de mobilização para manter o veto do governador.

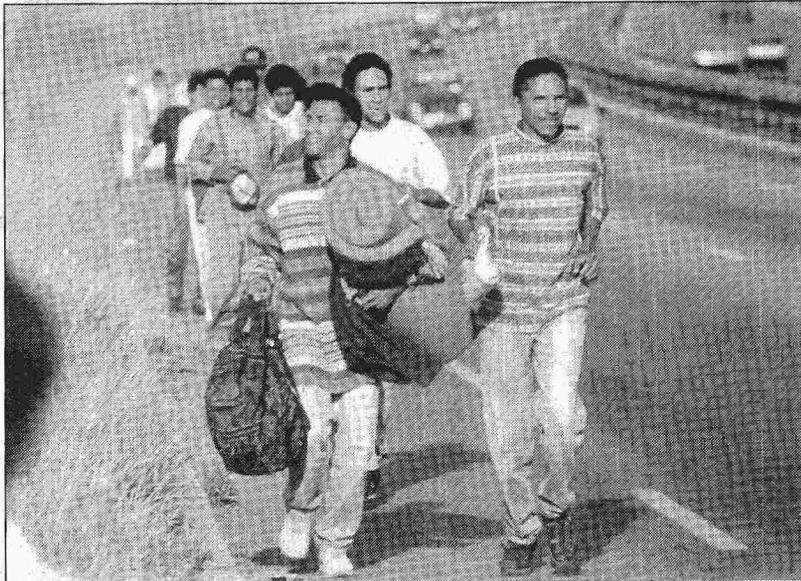
O pedido foi feito ontem à noite, na reunião do fórum empresarial, no auditório do Sinduscon-DF.

Segundo o secretário, o governador vai vetar o projeto nos próximos dias e o assunto deve voltar à pauta o mais rápido possível, de preferência ainda neste semestre.

“Vamos fazer tudo para conseguirmos os 13 votos necessários à manutenção do veto”, garantiu.

Em sua palestra aos empresários, Carlos Alberto Torres argumentou que, ao eleger Cristovam Buarque, a maioria da população de Brasília optou pelo fim da política de assentamentos do governo anterior.

André Brant



Moradores da invasão retornaram para casa comemorando a vitória

Invasores fazem a festa

Na volta para casa, os moradores da invasão da Estrutural foram recebidos com fogos de artifício, música e um forte aparato policial.

A notícia da aprovação do projeto que cria a Cidade Estrutural chegou pelo celular da Associação dos Moradores. Logo um carro de som percorreu a invasão avisando os moradores.

Às 16h já tinha muita gente bebendo e comemorando na associação. Os líderes comunitários João Joaquim Batista e Marlene Mendes foram carregados nos ombros como heróis.

“Se o governador vetar o projeto, a gente derruba o veto na Câmara”, afirmou confiante Marlene.

Logo apareceram um sanfoneiro e um repentista para animar a festa. Marlene era quem mais comemorava, bebendo cerveja no gargalo.

Música — O deputado José Edmar Cordeiro — autor do projeto

Carlos Eduardo

que cria a Cidade Estrutural - entrou na invasão às 17h15 ao som de uma música que homenageava o deputado Luiz Estevão.

O próprio deputado tucano dirigia sua caminhonete importada, placa KBY-6914. Assim que sua presença foi anunciada, o repentista mudou o nome de Luiz Estevão por José Edmar na letra da música.

“Vim aqui pedir para vocês não deixarem mais invasor vir para cá”, alertou José Edmar, convocando os invasores para que denunciem os especuladores que hoje estão na Estrutural.

“Somente assim o governador vai beneficiar vocês, os mais carentes”, explicou o deputado tucano, garantindo que “a Cidade Estrutural será igual ao Guará e melhor que Taguatinga”.

■ Leia mais sobre o Projeto da Cidade Estrutural na página 20.